

SESSÃO TEMÁTICA 8
Religiosidade e Saúde
Francisco de Assis Souza dos Santos

62. Antunes Chimuco Nogueira

Faculdade Unida de Vitória

O OLHAR DAS RELIGIÕES SOBRE A SEXUALIDADE

A religião tem para os seres humanos uma importância significativa. Ela está intrinsecamente ligada aos seres racionais, ou seja, a manifestação da religiosidade é ontológica ao homem. Não importa qual for a crença, não se pode ignorar a forte influência que ela tem exercido sobre o comportamento e consequentemente sobre a sexualidade humana em todas as sociedades. Assim como a sexualidade é também intrínseco aos seres vivos (humanos e animais), a religião tende a regular o que pode ser entendido como território sexual dos homens, o que não acontece com o mundo animal pelo fato de não haver uma expressão religiosa em seu universo.

Do ponto de vista fenomenológico, observa-se que a tendência de regular a sexualidade não se restringe a uma única religião. Mas está presente em todas elas. Muito embora de formas diferentes, dependendo da compreensão que cada uma tem em relação à sexualidade e espiritualidade. Mas me atarei apenas em três delas (cristianismo, budismo e maometismo), especificamente o cristianismo. Segundo Dag Oistein Endesjo diz que:

Ao examinarmos a relação das religiões com o sexo é relevante ter uma concepção nítida do que este último é de fato; mas isso não é tão fácil como parece. De acordo com o Dicionário Houaiss da Língua portuguesa, sexo é a “conformação física, orgânica, celular, particular que permite distinguir o homem e a mulher, atribuindo-lhes um papel específico na reprodução”, entre outras definições. Uma aceção mais genérica de sexo incluiria a atividade em que os órgãos sexuais e certo grau de excitação estão envolvidos. Ao adentrarmos a seara religiosa, não encontraremos uma explicação mais esclarecedora.